



EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO.

THUM, CRISTINA¹
TERRA, L.N.²

Palavras-Chave: Obesidade. Idoso. Educação. Saúde.

A cada ano, 650 mil novos idosos incorporam-se a população brasileira, dados estes que chamam atenção, sendo a maior parte com doenças crônicas e limitações funcionais. O ser humano em todas as fases do ciclo vital possui necessidades de cuidados com a alimentação e a obesidade. Sabe-se que a obesidade é um dos grandes obstáculos a ser enfrentada pela saúde pública, pois acomete grande parte da população brasileira, dentre esta se insere o idoso. Neste sentido, uma das ferramentas para seu combate está na conscientização, por meio da educação em saúde, pois esta constitui um conjunto de conhecimentos e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Descrever a importância de práticas em educação em saúde referente à obesidade com idosos. A presente pesquisa caracteriza-se por ter enfoque qualitativo descritivo exploratório. Ao realizar a assistência gerontologia inúmeros são os assuntos a ser abordada no cuidado a saúde do idoso, porém algumas patologias desencadeiam inúmeros agravos a saúde. A obesidade é uma destas, sendo considerada uma doença que se não controlada desencadeará outras alterações metabólicas como dislipidemias e doenças cardiovasculares, principalmente. Estudos apontam que a obesidade é uma epidemia e contribui para a prevalência de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). No entanto práticas de orientação com cuidados para o seu combate são salutares sendo importante ter uma abordagem interdisciplinar dos profissionais para com os idosos. Entende-se que a conscientização de hábitos saudáveis tida pela equipe interdisciplinar deve ser ofertada ao idoso em sua rede assistencial nos serviços em que este usufrui com práticas de momentos como rodas de conversa, sala de espera unidades básicas de saúde, grupos de terceira idade que estes frequentam. Pela prática de desenvolvimento de momentos de educação em saúde ofertada aos idosos observa que estes têm interesse em ampliar o seu conhecimento no cuidado a sua saúde, pois os instrumenta para o auto-cuidado, favorecendo o seu processo de saúde, pois adquirem, adotam hábitos e condutas saudáveis no seu processo de viver. Assim, o cuidado ao idoso deve ser pautado na promoção de saúde com tecnologias leves e integrativas onde a informação deve estar sempre presente no contexto assistencial, sendo a educação em saúde imprescindível para a resolutividade do cuidado e minimização dos agravos de saúde deste grupo social.

¹ Doutoranda em Gerontologia Biomédica, PUCRS, docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Enfermagem e Saúde – FURG. crthum@unicruz.edu.br

² Docente curso de doutorado Gerontologia Biomédica –PUCRS, diretor do Instituto Gerontologia Biomédica-IGG, PUCRS. terranl@pucrs.br